Título: A roupa é minha!1

Situação Geradora: Patrícia é uma menina de anos e tem TDAH, Maria tem hiperfoco em formato de letras e consegue fazer várias diferentes, ela adora fazer isso, chama seu hiperfoco de superpoder, entretanto alguns amigos dela começaram a chamá-la de estranha o que a fez parar com isso.

Pergunta Geradora: O que Patrícia deve fazer nessa situação?

Resposta: Ignorar e continuar a amizade.

Comentário: A resposta parece ser uma abordagem equilibrada, embora a situação possa exigir mais nuances.

Resposta: Conversar com os colegas e explicar sua condição, se não for entendido por estes é melhor mudar de amigos (C)

Comentário: É importante lembrar que a inclusão é um direito, não um privilégio.

Resposta: Fingir que nada aconteceu.

Comentário: A resposta sugere uma abordagem proativa, o que pode ser benéfico em muitos cenários.

Resposta: onversar com os colegas e explicar sua condição, se não for entendido por eles, é melhor mudar de amigos.

Comentário: Abordar situações com empatia pode levar a resultados mais positivos.

Título: A roupa é minha!2

Situação Geradora: Patrícia é uma menina de anos e tem TDAH, Maria tem hiperfoco em formato de letras e consegue fazer várias diferentes, ela adora fazer isso, chama seu hiperfoco de superpoder, entretanto alguns amigos dela começaram a chamá-la de estranha o que a fez parar com isso.

Pergunta Geradora: O que Patrícia deve fazer nessa situação?

Resposta: Ignorar e continuar a amizade.

Comentário: A resposta parece ser uma abordagem equilibrada, embora a situação possa exigir mais nuances.

Resposta: Conversar com os colegas e explicar sua condição, se não for entendido por estes é melhor mudar de amigos (C)

Comentário: É importante lembrar que a inclusão é um direito, não um privilégio.

Resposta: Fingir que nada aconteceu.

Comentário: A resposta sugere uma abordagem proativa, o que pode ser benéfico em muitos cenários.

Resposta: onversar com os colegas e explicar sua condição, se não for entendido por eles, é melhor mudar de amigos.

Comentário: Abordar situações com empatia pode levar a resultados mais positivos.

Título: A roupa é minha!3

Situação Geradora: Patrícia é uma menina de anos e tem TDAH, Maria tem hiperfoco em formato de letras e consegue fazer várias diferentes, ela adora fazer isso, chama seu hiperfoco de superpoder, entretanto alguns amigos dela começaram a chamá-la de estranha o que a fez parar com isso.

Pergunta Geradora: O que Patrícia deve fazer nessa situação?

Resposta: Ignorar e continuar a amizade.

Comentário: A resposta parece ser uma abordagem equilibrada, embora a situação possa exigir mais nuances.

Resposta: Conversar com os colegas e explicar sua condição, se não for entendido por estes é melhor mudar de amigos (C)

Comentário: É importante lembrar que a inclusão é um direito, não um privilégio.

Resposta: Fingir que nada aconteceu.

Comentário: A resposta sugere uma abordagem proativa, o que pode ser benéfico em muitos cenários.

Resposta: onversar com os colegas e explicar sua condição, se não for entendido por eles, é melhor mudar de amigos.

Comentário: Abordar situações com empatia pode levar a resultados mais positivos.

Título: A roupa é minha!4

Situação Geradora: Patrícia é uma menina de anos e tem TDAH, Maria tem hiperfoco em formato de letras e consegue fazer várias diferentes, ela adora fazer isso, chama seu hiperfoco de superpoder, entretanto alguns amigos dela começaram a chamá-la de estranha o que a fez parar com isso.

Pergunta Geradora: O que Patrícia deve fazer nessa situação?

Resposta: Ignorar e continuar a amizade.

Comentário: A resposta parece ser uma abordagem equilibrada, embora a situação possa exigir mais nuances.

Resposta: Conversar com os colegas e explicar sua condição, se não for entendido por estes é melhor mudar de amigos (C)

Comentário: É importante lembrar que a inclusão é um direito, não um privilégio.

Resposta: Fingir que nada aconteceu.

Comentário: A resposta sugere uma abordagem proativa, o que pode ser benéfico em muitos cenários.

Resposta: onversar com os colegas e explicar sua condição, se não for entendido por eles, é melhor mudar de amigos.

Comentário: Abordar situações com empatia pode levar a resultados mais positivos.

Título: A roupa é minha!5

Situação Geradora: Patrícia é uma menina de anos e tem TDAH, Maria tem hiperfoco em formato de letras e consegue fazer várias diferentes, ela adora fazer isso, chama seu hiperfoco de superpoder, entretanto alguns amigos dela começaram a chamá-la de estranha o que a fez parar com isso.

Pergunta Geradora: O que Patrícia deve fazer nessa situação?

Resposta: Ignorar e continuar a amizade.

Comentário: A resposta parece ser uma abordagem equilibrada, embora a situação possa exigir mais nuances.

Resposta: Conversar com os colegas e explicar sua condição, se não for entendido por estes é melhor mudar de amigos (C)

Comentário: É importante lembrar que a inclusão é um direito, não um privilégio.

Resposta: Fingir que nada aconteceu.

Comentário: A resposta sugere uma abordagem proativa, o que pode ser benéfico em muitos cenários.

Resposta: onversar com os colegas e explicar sua condição, se não for entendido por eles, é melhor mudar de amigos.

Comentário: Abordar situações com empatia pode levar a resultados mais positivos.

Título: A roupa é minha!6

Situação Geradora: Patrícia é uma menina de anos e tem TDAH, Maria tem hiperfoco em formato de letras e consegue fazer várias diferentes, ela adora fazer isso, chama seu hiperfoco de superpoder, entretanto alguns amigos dela começaram a chamá-la de estranha o que a fez parar com isso.

Pergunta Geradora: O que Patrícia deve fazer nessa situação?

Resposta: Ignorar e continuar a amizade.

Comentário: A resposta parece ser uma abordagem equilibrada, embora a situação possa exigir mais nuances.

Resposta: Conversar com os colegas e explicar sua condição, se não for entendido por estes é melhor mudar de amigos (C)

Comentário: É importante lembrar que a inclusão é um direito, não um privilégio.

Resposta: Fingir que nada aconteceu.

Comentário: A resposta sugere uma abordagem proativa, o que pode ser benéfico em muitos cenários.

Resposta: onversar com os colegas e explicar sua condição, se não for entendido por eles, é melhor mudar de amigos.

Comentário: Abordar situações com empatia pode levar a resultados mais positivos.